

Paramédica não reabre mais

O Tribunal de Justiça do DF determinou o fechamento definitivo da Escola Paramédica de Brasília, que funcionava na 913 Sul. Desde 1986 a escola vinha enfrentando problemas com falta de estrutura para manter os cursos que oferecia, passando por duas intervenções da Secretaria de Educação nesse período. A partir de agora a Secretaria assume a direção e todos os alunos deverão ser transferidos para turmas especiais em escolas do Governo ou na Escola de Enfermagem da Secretaria de Saúde.

Segundo Júlio Gregório, do Conselho de Educação do DF, a Secretaria de Educação tomará todas as medidas possíveis para evitar qualquer prejuízo aos alunos. Durante todo o dia de ontem vários alunos procuraram a Secretaria para saber sobre o problema. No entanto, não existe até agora uma posição definitiva sobre a situação. A Secretaria garante que nenhum aluno perderá o semestre e já está estudando alternativas para transferi-los para outras escolas.

O problema entre a Escola Paramédica e o Conselho de Educação vem se arrastando há dois anos. Em 1986, alguns alunos procuraram a Comissão de En-

cargos Educacionais reclamando da falta de laboratórios, estágios e equipamentos. Constatadas diversas irregularidades, fiscais da Secretaria de Educação recomendaram a intervenção e a escola foi acompanhada durante todo o segundo semestre daquele ano por uma equipe do Conselho.

Em 1987 a Secretaria determinou uma nova intervenção para garantir a vida escolar dos alunos. A Escola Paramédica funcionou durante todo o ano passado sob intervenção e ficou clara, segundo Júlio Gregório, que o estabelecimento não possuía infraestrutura para oferecer nenhum curso de enfermagem. Constatada a falta de condições para corrigir tantas irregularidades, o Conselho de Educação recomendou então o fechamento.

A direção da escola recorreu ao TJDF da decisão e ao secretário de Educação e conseguiu uma liminar para funcionar enquanto o caso não fosse a julgamento. Terça-feira o Tribunal julgou a liminar e o Conselho de Educação ganhou por unanimidade, com 10 votos a zero. Por ter sido uma decisão unânime, não existe recurso e a escola está definitivamente fechada.